

Saudação a Ponta Grossa

(Discurso pronunciado pelo Exmo. Snr. General
Joaquim Justino Alves Bastos em sessão do C. C.
E. da C., dedicada a Caxias). — — — — —

Exmo. Snr. Dr. Izidoro João Brezizinski — Juiz da
1ª. Vara Civil.

Exmo. Snr. Dr. Faris Michaele — Presidente do
Centro Cultural Euclides da Cunha.

Snrs. Coronéis

Minhas Senhoras

Senhores Oficiais e estimados Sargentos

Meus Senhores.

Após ouvirmos a substanciosa e erudita conferên-
cia pronunciada pelo Snr. Ottokar Hanns nada haveria
a acrescentar, nem sobre o vulto de Caxias, nem que
servisse para aumentar a significação desta memorável
sessão.

Pela capacidade do escolhido para enaltecer com
tanta expressão a memória do Patrono do Exército em
nome do consagrado sodalício, que é o Centro Cultural
Euclides da Cunha, assim como, pela alta expressão in-
tellectual de todos os presentes, ganhou esta tertúlia
uma significação que bem corresponde ao intuito de
nossas autoridades, querendo cultuar em alta forma a
memória de um singular soldado e fazendo-o como prei-
to de justiça e com a mais alta e acentuada finalidade
educativa.

E, ilustríssimos senhores, si uso da palavra nesta
oportunidade, prendendo-lhes por breves momentos a
preciosa atenção, é porque julgo caber a Comandante
da Grande Unidade Militar que tem sua sede nesta ci-
dade, formular um sincero protesto de gratidão ao Cen-
tro Cultural Euclides da Cunha, que se ombreia com os
militares nêsse magisterio de civismo e de patriotismo
que é o nosso orgulho e constitue um dos maiores ser-
viços que as classes armadas vão prestando ao Brasil de
nossos dias.

A chamada semana de Caxias teve, no corrente
ano de 1953, consideravel desenvolvimento em Ponta
Grossa. Diariamente os Oficiais, soldados e funcionários
dos Corpos e dos nossos Estabelecimentos ouviram mi-
nuciosas referências sobre aquele que, por suas quali-
dades de soldado e de cidadão tornou-se o exemplo
maximo de todos os militares e de todos quantos se con-
sagram ao serviço da Pátria.

Em praça publica, com a presença da tropa forma-
da, com a participação espontânea do povo, reunidas as
autoridades militares e civis, louvores e flôres de admiração
foram depositas na base do singelo monumento
existente naquêlle logradouro urbano, significativamente
aberto na direção da caserna histórica do 13º. R. I.

Face ao busto de Caxias, numerosos e jovens sol-
dados, pertencentes às principais famílias da cidade,
cheios de emoção, prestaram solene compromisso de
servir a Pátria, defender sua honra, sua Bandeira e suas
instituições.

No mesmo dia à noite, em reunião de alto cunho
social realizada no Círculo Militar, militares e civis, com
suas excelentíssimas famílias, ainda se reuniam para ou-
virem, enlevados, referências e narrativas, sobre os prin-
cipais fatos da vida luminosa de Caxias.

Tão amplas homenagens parece, com tudo, have-
rem atingido o seu ponto culminante na presente ses-
são em que a intuição cívica e patriótica de um ilustre
orador civil veio trazer seu importante concurso a estas
comemorações nas quais os militares se empenham de
coração aberto e na deliberação firme de utilizarem,
para uso de cada qual, as luzes refulgentes do exemplo
preclaro legado pelo Duque de Caxias. Dessa forma,
senhores, só me resta, e o faço com a maior efusão de
sentimentos, agradecer ao snr. Ottokar Hanns, digno
orador desta noite, e ao Centro Cultural Euclides da
Cunha, na pessoa do seu ilustre Presidente, pelo que
aqui se viu e pelo que aqui se ouviu.

Cidade de Ponta Grossa! Formosa Princesa dos
Campos Gerais; soberana pelo sentido topográfico de tua
colocação, dominante sobre os vales sugestivos do Pi-
tanguí, do Tibagi e do Cará-Cará; enamorada de inter-
minos panoramas de beleza infinita; admirável pela alta
determinação moral e patriótica da tua gente; futura
e progressista, piedosa e humilde perante Deus, ativa
e heróica face aos homens e face às contingências da
luta de cada dia.

Ponta Grossa! Pela vóz de teus intellectuais, mais
uma vez te impuzeste à nossa admiração, e comprovas-

te conhecido civismo ao ocupar, com destaque, honroso
lugar nestas jornadas em que se exalta o exemplo e a
figura do maior soldado do Brasil — LUIZ ALVES DE
LIMA, o DUQUE DE CAXIAS!

Ponta Grossa, 27 de Agosto de 1953.